



Adiada inauguração do Centro de Convenções

O novo Centro de Convenções da UFSM, que será um grande e moderno espaço para formaturas e eventos, não será inaugurado mais no dia 28 de abril, como havia anunciado a universidade. A UFSM divulgou nota ontem comunicando que “a solenidade oficial será realizada, possivelmente, no mês de maio, ainda sem data definida. A decisão levou em consideração os prazos para obtenção do Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI), a ser emitido pelo Corpo de Bombeiros, cujo processo encontra-se em tramitação. Além disso, considerou-se, também a paralisação nacional, prevista para 28 de abril.” Com isso, o show de Kleiton & Kledir, que ocorreria no novo espaço, será realizado em novo local,

Além disso...

A UFSM não se deu conta da complexidade e da demora que é para aprovar PPCI nos bombeiros e alvarás na prefeitura. Por isso, tinha anunciado a inauguração para 28 de abril. A universidade está passando agora pela mesma burocracia enfrentada pelos cidadãos e empresários, que levam meses para conseguir uma licença. Depois, ainda querem que o Brasil

Também por falta de PPCI, loja adia inauguração

A loja Lebes chegou a colocar placa na vitrine para justificar aos clientes que não conseguiu inaugurar em março sua nova filial (foto), na Rua do Acampamento, justamente porque as licenças demoram. Falta a liberação dos bombeiros. O problema é que a loja chegou a contratar 20 funcionários, que ainda seguem em treinamento em outra filial. E não há nem previsão de quando a licença será dada para poder inaugurar a loja. Ou seja, além de perder já um mês inteiro de vendas, a Lebes está com o gasto extra para manter esses 20 funcionários.

■ Outra loja, a Americanas, aguardava as licenças desde dezembro e só conseguiu inaugurar agora em abril na Rua do Acampamento. E olha que foi rápido.

■ Tomara que o Poupa Tempo, prometido por Pozzobom para ser lançado em breve, realmente amenize essa demora.



FOTOS CHARLES GUERRA

Juro cai. E como nos afeta?

Como já era esperado, o Banco Central baixou novamente ontem a taxa básica de juros da economia do país, a Selic. A taxa caiu de 12,25% para 11,25% ao ano. O problema é que, na vida real, os juros ao consumidor até caem, mas não tão rapidamente. Ao menos, a queda da Selic é um bom sinal, pois incentiva os empresários a

ECONÔMICAS

■ Alardeado por Schirmer como um projeto para ajudar a alavancar o turismo, o trem turístico não saiu do papel, e a prefeitura acabou perdendo a verba de R\$ 1,9 milhão porque não fez as obras previstas até dezembro. Assim como os parques, esse foi outro projeto de Schirmer que ficou só no papel.

■ Devido ao cinto apertado na UFSM, com a previsão do forte corte de verbas para custeio (água, luz, limpeza e vigilância, que já resultou no aviso-prévio a 68 vigilantes), o reitor Paulo Burmann foi falar com o ministro da Educação, Mendonça Filho, na terça, em Brasília. Mas o MEC diz que o tamanho do corte depende de definições do Ministério do Planejamento. “A expectativa é que até maio estejam definidos os cortes e limites gerais do orçamento, mas isso ainda é vago”, disse Burmann, à Rádio Universidade. Os funcionários terceirizados, principalmente os de limpeza, estão muito preocupados, pois parte corre o risco de perder o emprego.

■ A reunião no MEC também foi para mostrar a preocupação com as obras do campus de Cachoeira e a urgência para contratação de professores e servidores. A UFSM precisa de R\$ 25 milhões só para Cachoeira este ano. O MEC sinalizou que a resposta deve ser positiva e que o martelo será batido em 15 dias.